



Veículo: O Liberal		
Data: 12/12/2017	Caderno: Magazine	Página: 01
Assunto: Música		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Com o rock'n roll na veia

A 10ª edição do Rock Rio Guamá será aberta hoje com a mistura de sons africanos e da Amazônia

BRUNA LIMA
Da Redação

A semana é de rock, "bebês". Mas é também de outros embalos. A 10ª edição do Rock Rio Guamá vem com uma programação que envolve a africanidade amazônica, o som do tambor, a mixagem do rap e, claro, o rock nas suas variadas vertentes. A programação do festival 100% colaborativo começa hoje e termina na sexta-feira. Hoje, haverá a exibição de documentário, bate-papo e pocket show, no auditório do ateliê de artes da Universidade Federal do Pará. E amanhã o som já começa a esquentar com a mostra "Ciclo das Quartas" com Pratygy, Versos Polaris e Max David, no hall do ateliê das artes da UFPA. O evento é gratuito.

O festival, que desde 2015 é organizado pelo coletivo "Circuito Caninana" e conta com a participação de voluntários, estudantes, professores e a comunidade em geral da Universidade Federal do Pará, traz

a proposta de reunir de um modo mais próximo ao "democrático", o que vem sendo produzido musicalmente em Belém e nos demais municípios do estado. Felipe Almeida, da comissão de produção, diz que a programação faz parte do projeto de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Ensino da UFPA, que dá todo o suporte de apoio e de infraestrutura para o evento, como som, iluminação, segurança, banheiro químico, e deixando o restante com os voluntários do coletivo, que trabalham de forma 100% colaborativa.

"Nós não contamos com patrocínio. Contamos com a vontade de um grupo que quer fomentar cultura. O que nós temos é a ajuda de várias pessoas que contribuem tirando do próprio bolso para fazer com que o evento aconteça. Por meio do festival, conseguimos fazer uma radiografia da produção musical local, percebemos que tem muita gente produzindo, mas há uma carência de espaço", coloca Felipe. Desde que o coletivo "Circuito Caninana" tomou a frente do festival, adotou o método de "chamada aberta" para a participação do movimento.

Esse ano, 105 bandas de Belém e de outras localidades do estado enviaram material para participarem da seleção. Todo o material inscrito foi

Todo o material inscrito foi analisado por sete curadores escolhidos pela comissão organizadora, que são produtores culturais, músicos, críticos e pessoas ligadas à cultura. Os curadores fizeram a triagem e selecionaram 10 grupos musicais. Além dos selecionados, a comissão sempre convida duas bandas. Esse ano, os grupos convidados foram Zimba Groove, que vai se apresentar na quinta-feira, e Cérebro de Galinha, que se apresenta na sexta.

A banda hardcore "Cérebro de Galinha", de Marabá, sudeste do estado, chamou atenção da comissão organizadora após viralizar um vídeo feito pelo celular do baterista da banda, que mostra um pouco da realidade do grupo. "É um vídeo onde eles estão ensaiando no 'cafofo', nome dado por eles a uma construção inacabada nos fundos do quintal de um lugar de Marabá e lá mostra a vontade do grupo", disse Felipe Almeida.

O vídeo, onde tocam um trash metal vigoroso, já tem 2,8 milhões de visualizações e mais de 40 mil compartilhamentos. A banda tem influências claras de bandas como Ratos de Porão e Sepultura. Ainda por consequência da viralização, a banda foi entrevistada por um dos seus grandes



íolos, Andreas Kisser, guitarrista. O grupo foi até São Paulo, onde participou de um programa de rádio e fez algumas apresentações. Felipe Almeida revela, que mesmo o evento sendo aberto hoje, ainda está aceitando contribuição, uma espécie de coleta para custear a vinda da banda marabaense. Quem quiser ajudar pode depositar na conta de Felipe Almeida, do Banco do Brasil, agência: 3702-8 e conta corrente: 30508-1.

O primeiro dia de festival foi reservado para os grupos mais ecléticos como: Zimba Groove, Mastodontes, Steamy Frogs, Lari Xavier, Jacaré Junkie, Simetria Oposta. Adhara Belo, que é voz e produção do Bando Mastodontes diz que é uma honra para o grupo participar do festival. "O Festival independente valoriza o cenário da música autoral paraense, promovendo a difusão e o encontro dos artistas dentro desse espaço de

troca que é a universidade", diz a jovem. No último dia de festival vão se apresentar no palco principal Cérebro de Galinha, All Still Burns, Sisa, Ovo Goro, Ultranova e Moonoges do Vietnã. E no palco alternativo (Carimbó): Batucada Misteriosa e Caruanas.

Serviço:

Festival Rock Rio Guamá 2017

→ **Data:** de hoje a sexta-feira, 15

→ **Local:** Universidade Federal do Pará (UFPA)

Entrada gratuita.

PROGRAMAÇÃO

GRATUITA

HOJE, às 16h, no Auditório do Ateliê de Artes da UFPA

→ Exibição dos Docs:

"Mestres Praianos do Carimbó de Maiandeuá" e "Batalha de São Brás".

→ Bate-papo com Pierre Azevedo e Everton MC.

→ Pocket show com Everton MC.

AMANHÃ, às 17h, no Hall do Ateliê de artes da UFPA.

→ Mostra Ciclo das Quartas com: Pratagy, Versos Polaris e Max David.

Dia 14, a partir das 18h, Beira do Rio da UFPA, no estacionamento do Vadião:

→ Palco Principal: Zimba Groove, Mastodontes, Steamy Frogs, Lari Xavier, Jacaré Junkie, Simetria Oposta.

→ Palco Alternativo (Hip Hop): Slam Dandaras do Norte, Duelo de MC's, Cypher Breakingdance, Tem Que Ser Sagaz, MangaCity, Agang Crew e Grafitte.

Dia 15 - a partir das 18h, Beira do Rio da UFPA, no estacionamento do Vadião

→ Palco Principal: Cérebro de Galinha, All Still Burns, Sisa, Ovo Goro, Ultranova e Moonoges do Vietnã.

→ Palco Alternativo (Carimbó): Batucada Misteriosa e Caruanas.



A banda Zimba Groove é uma das convidadas desta edição, que abre espaço para grupos alternativos



Show da Moonges do Vietnã vai marcar o encerramento da programação no palco principal no dia 15



A banda Steamy Frogs é atração no dia 14, no palco principal do evento, realizado no campus da UFPA